



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

COMUNICADO DE IMPRENSA

REGRESSO HISTÓRICO DOS RINOCERONTES A MOÇAMBIQUE

Os governos de Moçambique e da África do Sul têm o prazer de anunciar a reintrodução planeada de rinocerontes no Parque Nacional do Zinave em 2022. Depois de extinto localmente há mais de 40 anos, a empresa Exxaro Resources está a liderar um projecto para reintroduzir tanto o rinoceronte preto como o rinoceronte branco para o parque. O Zinave, que é administrado em co-gestão pela Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e a pela Peace Parks Foundation, não só vai acolher a primeira população fundadora de ambas as espécies de rinocerontes num parque nacional em Moçambique, como também se tornará o primeiro parque nacional do país a abrigar os “Big Five”.

Em 2002, os governos de Moçambique, África do Sul e Zimbábwe firmaram um Tratado para estabelecer a Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo, abrangendo mais de 100.000 km² e incorporando cinco parques nacionais, nomeadamente, Banhine, Limpopo e Zinave em Moçambique, Kruger na África do Sul e Gonarezhou no Zimbábwe. Agora, 20 anos depois, torna-se imprescindível continuar com a recuperação e restauração desta paisagem de conservação transfronteiriça através da introdução dessas espécies-chave.

Em 2016, após a assinatura de um acordo de co-gestão de longo prazo entre a ANAC e a Peace Parks, iniciou no Zinave um programa intensivo de repovoamento, com mais de 2.300 animais, representando 14 espécies diferentes reintroduzidas no parque até o momento. Isso incluiu a reintrodução de búfalos, elefantes e leopardos. Em Setembro de 2021, os primeiros leões também foram registados no parque após mais de 40 anos de ausência. Supõe-se que os leões tenham origem num dos outros parques da área de conservação transfronteiriça: um bom indicador do retorno da saúde ecológica da paisagem.

Após um rigoroso processo de avaliação conduzido pela Exxaro Resources, que incluiu estudos de viabilidade aprofundados de potenciais locais receptores, os Governos de Moçambique e da África do Sul aprovaram a reintrodução de aproximadamente 40 rinocerontes brancos e pretos num santuário de alta segurança de 186 km² especialmente construído no interior dos 4 000 km² do Parque Nacional do Zinave. Os rinocerontes foram doados pela Exxaro Resources – um doador de longa data e patrocinador da conservação e membro do Club 21 da Peace Parks Foundation.

“O estabelecimento, gestão e realocação de espécies selvagens estão a ser feitos como parte da responsabilidade ambiental da Exxaro para com essas espécies – particularmente onde elas são de preocupação especial de conservação”, disse Mxolisi Mgojo, CEO da Exxaro Resources.

“A gestão ambiental responsável é proteger e preservar os recursos naturais para o bem maior de todos os actores envolvidos. Escassez de água, poluição do ar, ameaças à biodiversidade, resíduos perigosos e mudanças climáticas representam riscos ambientais e financeiros significativos que precisamos gerir enquanto atendemos a outros objectivos de negócios. A perda de biodiversidade foi identificada como estando em risco significativo no contexto das mudanças climáticas.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

“Tomando esses aspectos em consideração, a Exxaro vem implementando diversos projectos para garantir que suas minas coexistam em harmonia com o ambiente natural. Estes incluem um Programa de Erradicação de Invasores, um Projeto de Reabilitação de Zonas Húmidas e o Programas de Realocação da Biodiversidade. Essas iniciativas e programas visam proteger espécies indígenas de flora e fauna e apoiar os ecossistemas locais”, acrescentou Mgojo.

As populações de rinocerontes decresceram em todos os nove estados africanos com populações remanescentes de rinocerontes desde 2008, com mais de 8 000 animais mortos por causa dos cornos, somente na África do Sul. Os cornos são valorizados por propriedades medicinais míticas e como símbolo de status em alguns países asiáticos. Para combater isso, uma campanha intensiva foi lançada para salvar a espécie, aumentando os esforços de protecção e realocando os rinocerontes para refúgios seguros, onde eles têm a chance de actuar como populações fundadoras.

Por meio de financiamento de doadores e gestão aprimorada da ANAC e da Peace Parks Foundation, apoiadas pela Exxaro Resources, a infraestrutura de segurança e as capacidades de combate à caça furtiva no santuário de Zinave foram fortalecidas de forma que as espécies fundamentais e de alto valor de conservação sejam bem protegidas.

“Nas últimas duas décadas, trabalhamos para alcançar a visão de restaurar paisagens africanas icónicas nesta vasta área, reunindo países para restabelecer as populações de vida selvagem e desenvolver estrategicamente áreas protegidas onde a vida selvagem e as pessoas possam coexistir em harmonia”, disse Werner Myburgh, CEO da Peace Parks Foundation.

“O repovoamento do Zinave pelo Governo de Moçambique em parceria com a Peace Parks Foundation, tem sido uma extraordinária história de sucesso. Ao entrar para o parque em 2015, poucos teriam imaginado que a paisagem dizimada se tornaria numa próspera área protegida percorrida pelos “Big Five” e milhares de outros animais em tão pouco tempo. O projecto para reintroduzir os rinocerontes é especialmente significativo e é o culminar de uma enorme dedicação na construção de relacionamentos com comunidades, governos, doadores e organizações do sector privado.”

Sob o acordo de co-gestão, as actividades nos últimos cinco anos incluíram o estabelecimento de uma equipe conjunta de gestão do parque, o melhoramento da infraestrutura de gestão do parque, treinamento e alocação de fiscais adicionais, reintrodução da vida selvagem e vários programas de desenvolvimento comunitário.

Para garantir ainda mais a segurança dos rinocerontes, investimentos significativos estão a ser canalizados para esforços adicionais de protecção. Isso inclui o recrutamento de 28 fiscais adicionais que passarão por treinamento especializado em protecção de rinocerontes, elevando o número de fiscais destacados no santuário e áreas circundantes para 72. Outros 20 fiscais do santuário também serão implantados para detecção de incursões de primeira linha. Um helicóptero e uma aeronave – integrados a uma unidade de resposta rápida – foram alocados para aumentar as capacidades de vigilância e reacção contra a caça furtiva, enquanto todas as operações serão coordenadas por meio de um centro de controle de rinocerontes com tecnologia avançada que conecta o comando central com os fiscais no campo.

“Além de estratégias aprimoradas de combate à caça furtiva, é geralmente aceite que uma das melhores opções para estabilizar as populações de rinocerontes é estabelecer populações de reprodução viáveis em locais alternativos onde sejam seguros, com o objetivo de aumentar a taxa geral de crescimento dos rinocerontes para exceder a taxa de caça furtiva”, disse a ministra do DFFE, Barbara Creecy. “Depois de muitos anos de





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

colaboração transfronteiriça entre os governos da África do Sul e de Moçambique, juntamente com parceiros e doadores públicos e privados, o Zinave agora oferece exatamente esse local, que tem o potencial de contribuir para a sobrevivência da espécie. ”

A Ministra da Terra e Ambiente de Moçambique, Ivete Maibaze, acrescentou que “Com uma série de medidas rigorosas de proteção e monitoramento em vigor, prevê-se que esta translocação histórica venha estabelecer uma população viável de rinocerontes num parque nacional de Moçambique pela primeira vez em décadas. Além disso, conferir o estatuto de portador dos “Big Five” ao parque será muito benéfico para a emergente indústria de ecoturismo desta paisagem espetacular e para as comunidades ao redor do Parque Nacional do Zinave.”

NOTAS DO EDITOR

20 anos de conservação transfronteiriça

A translocação ocorrerá durante o 20º aniversário da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo (ACTFGL), que foi estabelecida através da assinatura de um tratado pelos Chefes de Estado da África do Sul, Moçambique e Zimbabwe em 2002, facilitado pela Peace Parks Foundation. Abrangendo os parques nacionais de Banhine, Limpopo e Zinave em Moçambique, o Parque Nacional do Kruger na África do Sul e o Parque Nacional de Gonarezhou no Zimbabwe, combinados com várias outras áreas de conservação privadas e estatais, a ACTFGL se estende por quase 100 000km², uma área maior do que Portugal.

Ministério da Terra e Ambiente, Moçambique

O Ministério da Terra e Ambiente é a entidade pública que dirige, planeia, coordena, controla e assegura a implementação de políticas nos domínios da Administração e Gestão do Território e Geomática, Florestas e Fauna Bravia, Ambiente, Alterações Climáticas e Áreas de Conservação. Orientado por uma visão de ambiente saudável e resiliente ao clima, de forma a garantir uma melhor qualidade de vida às populações, o MTA tem como missão promover e implementar políticas e programas de desenvolvimento que garantam a qualidade ambiental, a resiliência às alterações climáticas e o uso sustentável dos recursos naturais.

Website: www.mta.gov.mz

Departamento Sul-Africano de Florestas, Pesca e Ambiente

O departamento busca facilitar a governança cooperativa ambiental em todas as esferas de governo e fornecer informações ambientais geograficamente referenciadas para a tomada de decisões. Esta parte do trabalho do departamento inclui:

- Elaboração do Relatório do Estado do Meio Ambiente (SOER) e indicadores apropriados para fins do relatório sobre o estado do meio ambiente;





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

- Promover a incorporação de objectivos ambientais em instrumentos de planeamento estratégico ao nível de governo nacional, provincial e local;
- Desenvolver e manter a agenda de pesquisa e desenvolvimento do departamento para garantir a formulação de políticas informadas e coerentes;
- Facilitar o desenvolvimento e implementação do Programa Nacional de Iniciativas Verdes;
- Consciência ambiental
- Para promover a consciencialização e educação ambiental, o departamento priorizou um programa de educação ambiental com base na escola, bem como um programa de consciencialização ambiental com base na comunidade.

ANAC

Fundada em 2011, a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) de Moçambique é uma instituição do Estado responsável pela conservação da biodiversidade e pelo desenvolvimento sustentável do ecoturismo em Moçambique. Suas principais funções envolvem o planeamento, coordenação e execução de actividades em áreas de conservação, em parceria com outras organizações e comunidades locais. As áreas de conservação administradas pela ANAC ocupam cerca de 25% do território nacional de Moçambique, incluindo parques, reservas, áreas de protecção ambiental, coutadas e fazendas de bravio.

Website: www.anac.gov.mz

Exxaro Resources

Fundada em 2006, a Exxaro Resources cresceu e se tornou numa das maiores empresas de mineração diversificada e empoderamento-negro na África do Sul. A Exxaro possui um portfólio de activos, que inclui operações de carvão e investimentos em minério de ferro, fabricação de pigmentos residuais e energia (Cennergi) renovável (eólica e solar). A organização se orgulha de ser mais do que apenas um negócio de mineração e acredita firmemente que capacitar as comunidades locais em que opera e causar um impacto positivo no mundo é central para seu propósito. A empresa assume e pratica activamente uma abordagem equilibrada de crescimento sustentável e impacto para garantir que um futuro seja garantido para cada um de seus *stakeholders*. O propósito da Exxaro de Potenciar Vidas Melhores em África e Além será alcançado através do investimento responsável em recursos que melhorarão e sustentarão a vida no continente. Na última década, a Exxaro se estabeleceu como uma organização respeitada pelos seus pares pela sua inovação, ética e integridade, e foi reconhecida como líder de desempenho no Índice FTSE Russel ESG.

Website: www.exxaro.com

Peace Parks Foundation

Fundada em 1997, a Peace Parks é uma organização de conservação sem fins lucrativos que facilita o estabelecimento e o desenvolvimento de áreas de conservação transfronteiriças e fornece suporte de gestão a agências de conservação governamentais para a restauração, protecção e desenvolvimento





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

sustentável de áreas protegidas. Em Moçambique, o portfólio da Peace Parks inclui o Parque Nacional de Maputo, como parte da Área de Conservação Transfronteiriça do Lubombo, e os parques nacionais do Limpopo, Banhine e Zinave como componentes da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Por meio de seu Programa de Proteção do Rinoceronte, financiado pelas lotarias de código postal e vários outros doadores, a Peace Parks também é o maior contribuinte financeiro para os esforços de protecção contra a caça furtiva do rinocerontes nos parques nacionais de Limpopo e Kruger. Desde 2015, a Fundação fornece equipamentos, treinamento, desenvolvimento de tecnologia, capacitação, infraestrutura, investigação forense, gestão de rinocerontes e cuidados de rinocerontes órfãos, bem como campanhas de consciencialização na China e no Vietnã, além de aconselhamento estratégico e técnico.

Website: www.peaceparks.org

Contactos para questões editoriais:

DEPARTAMENTO DE FLORESTAS, PESCAS E AMBIENTE, ÁFRICA DO SUL

Albi Modise

Directora de Comunicação

amodise@environment.gov.za

MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE, MOÇAMBIQUE

Elias Matsinhe

Chefe de Departamento de Comunicação

elias.matsinhe@mta.gov.mz

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO, MOÇAMBIQUE

Ivan Mauro Zacarias

Gestor de Comunicação

ivan.zacarias@anac.gov.mz

EXXARO RESOURCES

Tsabeng Nthite

Gestora de Comunicação

tsabeng.nthite@exxaro.com

PEACE PARKS FOUNDATION

Lise-Marie Greeff-Villet

Gestora de Comunicação

lgreeff-villet@peaceparks.org

